

JOGO “FUNÇÃO A FUNÇÃO” PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA – ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO

*Glaucia Lima de Oliveira¹(IC), Fabiana Gomes²(PC), Alécia Maria Gonçalves³(PC), Waléria Rodvalho⁴(PC)

Glaucia.olv.18@hotmail.com

Palavras-chave: *Jogo, Química orgânica, Função a Função*

Introdução

O uso do jogo como ferramenta no ensino possui várias finalidades, sendo uma delas o desenvolvimento de habilidades que levam o aluno a uma compreensão ampla, fácil e divertida sobre determinado assunto (SOARES, 2013). Torna-se então prazeroso e dinâmico o ato de estudar, além do fato de oferecer ao professor maneiras diversas de ensinar e avaliar a compreensão do aluno, em relação a diferentes temas trabalhados (ZANON; GUERREIROS; OLIVEIRA, 2008). Nesta perspectiva, os professores buscam maneiras diversificadas de ensinar as teorias que circundam a química, e uma destas alternativas é o uso de jogos didáticos para o ensino. Este trabalho apresenta a elaboração e a aplicação do jogo “função a função” para o ensino de funções orgânicas, e tem como público alunos do Ensino Médio (EM) do terceiro ano.

Objetivos

Elaborar e aplicar um jogo de cartas para o ensino de química orgânica, com os conteúdos de funções oxigenadas e nitrogenadas, para despertar o interesse dos alunos pela disciplina de química na identificação dos grupos funcionais orgânicos.

Descrição

O jogo elaborado faz alusão ao jogo comercialmente conhecido como Cara a Cara (Grow). Função a função é composto por dois tabuleiros e um total de cinquenta cartas (vinte e cinco para cada grupo) e um conjunto para sorteio. Em cada carta está a estrutura em linha da molécula de uma função orgânica (Figura 1), sendo três moléculas para cada função oxigenada e seis para nitrogenada.

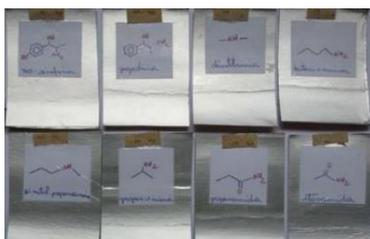


Figura 1. Cartas do jogo com estruturas das moléculas.

Para jogar, o aluno deve descobrir a molécula desenhada na carta do adversário, inicialmente distribuída pelo professor, usando perguntas simples com respostas que variem entre sim e não. Joga-se alternado até o momento do aluno acertar a molécula orgânica do adversário.

As cartas do jogo foram criadas em papel tetra Pack para aproveitar as embalagens de suco/leite e em folha de isopor (Figura 2).



Figura 2. Jogo montado em tabuleiro.

A familiarização com as regras e a dinâmica envolvida facilitaram o processo de identificação das funções.

O jogo promoveu oportunidades de (re)ensinar conceitos básicos da química orgânica de maneira lúdica e interativa. Houve visivelmente uma aceitação significativa por parte dos alunos em participar da brincadeira, ou seja, atingiu objetivo de estimular o interesse pela disciplina.

Agradecimentos

Agradeço a professora Fabiana Gomes.

SOARES, M. H. F. B. **Jogos e Atividades Lúdicas para o Ensino de Química**. Goiânia: Kelps, 2013.

ZANON, D.A.V.; GUERREIRO, M.A.S. OLIVEIRA, R.C. Jogo Didático Ludo Química para o ensino de nomenclatura dos compostos orgânicos: projeto, produção, aplicação e avaliação. **Ciência & Cognição**, v.13, n.1, p. 72-81, 2008.